



Toxicologia clínica e forense

A toxicologia forense consiste na aplicação dos conhecimentos da toxicologia para efeitos legais. Inclui matérias de toxicologia pura e aplicações de química analítica. Inclui, entre outros:

- Análise de urina e outros materiais biológicos para detectar a presença de drogas;
- Investigação de doenças de trabalho;
- Investigação de possíveis causas de morte;
- Consultadoria técnica em caso de intoxicações.

Toxicologia forense

Na grande maioria dos casos, a toxicologia forense investiga materiais provenientes de cadáveres, o que por um lado, torna a recolha de amostras menos delicada, mas por outro, modifica as condições e as concentrações em que os tóxicos se apresentam.

Toxicologia clínica e forense

A toxicologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos da toxicologia para efeitos clínicos. Usa métodos semelhantes aos da patologia forense. Inclui, entre outros:

- Análise de urina e outros materiais biológicos para detectar a presença de drogas com o objectivo de auxiliar o diagnóstico de intoxicações;
- Monitorização da eficácia de tratamentos;
- Identificação da natureza da exposição;
- Quantificação do tóxico.

7

Toxicologia clínica

Na toxicologia clínica, a história clínica assume um papel fundamental e no doente incapacitado, deve ser recolhida junto dos familiares/acompanhantes:

- Identificar o que se tomou, em que quantidade e por que via;
- Conhecer doenças prévias e/ou alergias;
- Conhecer medicamentos em uso corrente;
- Conhecer uma eventual gravidez.

8

Toxicologia clínica – Princípios básicos para abordagem de um intoxicado

Assegurar o fluxo respiratório (corrigir posturas e vestuário constrangedor);

Remover material tóxico não absorvido;

Limitar absorção posterior (remover o paciente de um ambiente tóxico e aplicar técnicas de descontaminação);

Facilitar a eliminação do tóxico.

9

Toxicologia clínica – Limitar absorção posterior Facilitar a eliminação do tóxico

Descontaminação externa (pele): Remoção completa da roupa e lavagem cuidadosa, com sabão suave e água morna.

Descontaminação interna:

- Lavagem gástrica (contra-indicada nos casos de ingestão de agentes corrosivos)
- Irrigação total (naso-gástrica)
- Administração de carvão activado
- Emese (sorbitol, contra-indicado em diarreia ou hipotensão)

10